

BIS lança relatório sobre o futuro do sistema financeiro e acredita no sucesso das CBDCs

08.08.2022 2 minutos de leitura

Autores

Felipe Palhares

Áreas relacionadas

Proteção de Dados e
Cybersecurity

Assuntos

Informativos Proteção de Dados e
Cybersecurity Criptomoedas

Em 21 de junho, o *Bank for International Settlements* (BIS) publicou um relatório sobre o futuro do sistema monetário. Constituída por 63 Bancos Centrais, a organização é referência em temas financeiros. No relatório, em detrimento das expectativas geralmente depositadas no *Decentralized Finance* (DeFi), o BIS aposta nas *Central Bank Digital Currencies* (CBDC).

O termo refere-se a moedas digitais que sejam desenvolvidas por Bancos Centrais, e cujas transações sejam pautadas em tecnologias inovadoras. No relatório, o BIS aponta que o DeFi, baseado em criptomoedas e *blockchains*, possuiria problemas que somente poderiam ser endereçados através de um ente central – os próprios Bancos Centrais. Dentre essas lacunas, cita-se a falta de integridade do sistema, cuja anonimização permite práticas ilegais como a lavagem de dinheiro. Aponta-se também a falta de estabilidade das criptomoedas, bem como limites de escalabilidade que seriam demonstrados pela fragmentação de diversas *blockchains*.

Por outro lado, o BIS admite o atraso do sistema monetário hoje existente. Esse atraso seria endereçado não pelo DeFi, mas sim pelas tecnologias que lhe são subjacentes: *blockchain*, programação e digitalização de ativos. Desse modo, o órgão internacional defende que os Bancos Centrais adotem essas mesmas tecnologias no desenvolvimento de suas próprias moedas digitais.

No Brasil, o Banco Central prevê que os testes de sua CBDC chamada "real digital" ocorrerão em 2023. Como o próprio nome infere, trata-se de uma representação do já conhecido Real, tanto que terá lastro na nossa moeda. Conforme o próprio Banco Central, o futuro real digital será incorporado em novas tecnologias, o que lhe conferiria maior adaptabilidade e eficiência quando comparado ao sistema financeiro tradicional. Em especial, nota-se a capacidade de programar a alocação do dinheiro através de smart contracts.

Outras iniciativas internacionais seguem o mesmo caminho com projetos de CBDCs. Na União Europeia e nos Estados Unidos, Bancos Centrais já analisam a criação de suas próprias moedas digitais. Outros projetos são levados a cabo pelo próprio BIS, como o JURA, um projeto que versa sobre experimentos utilizando CBDCs, desenvolvido em conjunto com os Bancos Centrais da França e Suíça, bem como com um grupo de entidades privadas.

- Para ler o relatório do BIS, clique aqui.
- Para ler os informes do Banco Central sobre o real digital, clique aqui.
- Para ler o relatório do Banco Central da União Europeia, clique aqui.

- Para ler o relatório do FED (EUA), clique [aqui](#).
- Para ler sobre o Projeto JURA, clique [aqui](#).

Este conteúdo faz parte do Informativo de Proteção de Dados. Clique [aqui](#) para ler mais destaques.

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Felipe Palhares